

## **DANÇA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DANÇAS POPULARES MARANHENSES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Diego de Sena Silva<sup>1</sup>  
Cleyson Hasten Silva Moura<sup>2</sup>  
Francisca Das Chagas Oliveira Elias<sup>3</sup>  
Raimundo Nonato Assunção Viana<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho relata a experiência sobre o conteúdo Dança vivenciada no Centro de Ensino Professor José Nascimento de Moraes situado no município de São Luís – Maranhão (MA), constituída enquanto ação do subprojeto Educação Física por meio do Programa Residência Pedagógica do edital CAPES Nº 24/2023, o projeto fortalece e aprofunda a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura e contribui para a construção da identidade profissional dos licenciandos.

Através da incorporação das danças no ambiente escolar, buscou-se instigar o interesse dos estudantes em explorar, valorizar e conservar as danças populares maranhenses, bem como seus elementos históricos e culturais mais relevantes por meio do conteúdo. A proposta pedagógica tem como propósito fomentar o desenvolvimento cultural, ao mesmo tempo que desperta o interesse dos alunos pela arte.

De acordo com Maranhão (2019, p. 191) “a dança se apresenta como uma excelente forma de conhecimento a ser incorporada no ambiente educacional”. E ao ser integrada na educação, pode enriquecer a experiência dos alunos, fornecendo uma abordagem educacional mais holística que vai além das disciplinas tradicionais. Embora a Dança esteja presente em muitos momentos da vida do homem e atualmente ser amplamente abordada nos meios de comunicação, a escola parece negligenciar o seu potencial (DINIZ; DARIDO, 2019).

Desse modo, inserir a Dança sob a perspectiva de valorizar a cultura popular por meio da reflexão a partir da conservação da história e da cultura das danças populares maranhenses,

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [diego.sena@discente.ufma.br](mailto:diego.sena@discente.ufma.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [cleyson.hasten@discente.ufma.br](mailto:cleyson.hasten@discente.ufma.br);

<sup>3</sup> Professora Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Especialista em Docência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. [fcelias@gmail.com](mailto:fcelias@gmail.com);

<sup>4</sup> Pós Doutor em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Professor associado do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão -UFMA, [viana.raimundo@ufma.br](mailto:viana.raimundo@ufma.br);

é um importante mecanismo de ampliação das experiências corporais a partir de um olhar que se volta para a preservação desse conteúdo na memória afetiva dos estudantes.

Conforme Soares et al. (2009, p.58) afirma que "a dança é uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem". Isso sugere que a dança no ambiente escolar engloba uma ampla gama de abordagens conceituais, incluindo o contexto religioso, a perspectiva histórica e cultural dos alunos, como também os elementos sociais.

A compreensão e o apreço pelas danças populares do Maranhão no ambiente escolar representam uma valiosa oportunidade de aprendizado, beneficiando tanto os alunos quanto os futuros professores. Isso ocorre porque, ao explorar essa riqueza cultural, reforça-se o conhecimento por meio de experiências profundas relacionadas à diversidade cultural. Além disso, as práticas pedagógicas incentivam os estudantes na busca outras manifestações culturais, o que se torna essencial em um contexto de esvaziamento cultural.

Portanto, este estudo tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica desenvolvida no Centro de Ensino Professor José Nascimento de Moraes para avaliar os conhecimentos dos alunos do Ensino Fundamental (EF) e do Ensino Médio (EM), sobre as Danças Populares Maranhenses. A atividade proporcionou a elaboração de resumos e impressão de imagens para confecção de um mural como culminância do projeto.

## **METODOLOGIA**

Para este trabalho utilizou-se a abordagem qualitativa, especificamente a metodologia do tipo relato de experiência de forma descritiva, conforme proposto por Gil (2008), para sintetizar as vivências dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP), dentro do subprojeto de Educação Física na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

As práticas pedagógicas descritas neste relato ocorreram em duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, assim como em turma do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, durante o segundo bimestre do ano letivo de 2023. As aulas foram conduzidas através de uma colaboração entre a professora e os residentes do PRP/UFMA.

A fim de organizar e planejar as aulas, fez-se necessário conduzir uma pesquisa bibliográfica para a seleção das bases teóricas que serviram de fundamento para o planejamento das aulas e para as orientações durante as práticas pedagógicas.

Três aulas com duração de 50 minutos foram planejadas para o desenvolvimento do tema que ocorreram no turno vespertino e em dias diferentes de acordo com o horário da semana para cada turma. No EM, as aulas aconteciam na segunda feira, com adicional de um

horário para o 3º ano na sexta-feira, no 9º do EF as aulas ocorriam em dois dias na semana, quarta e sexta-feira.

No que se refere à exploração das Danças Populares Maranhenses como conteúdo, abordaram-se aspectos conceituais, contexto histórico, principais características, seguidos por uma experiência prática da dança, com destaque para o Bumba Meu Boi e suas variações de ritmo e sotaque. Como avaliação de aprendizagem os estudantes com a orientação dos professores, desenvolveram resumos escritos sobre os temas e confeccionaram um mural exibindo as fotografias como encerramento do estudo sobre as Danças Populares Maranhenses.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, realizou-se um levantamento sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo e como resultado, a investigação evidenciou o nível baixo de conhecimento acerca da diversidade das Danças Populares Maranhenses. E para atender às necessidades emergentes adaptou-se o ensino para tornar o conteúdo mais eficaz.

No segundo momento, apresentou-se o conteúdo a partir do Documento Curricular do Território Maranhense (2019), que apresenta propostas pedagógicas que contemplam o ensino das Danças de forma contextualizada e sequenciada, estimulando o ensino da dança, por meio da criatividade, expressão corporal e interação social.

O conteúdo desenvolvido nas aulas seguintes se deu a partir do referencial teórico de Rosa (2021) “Guia de Orientações Didático Pedagógicas”, que apresenta um planejamento do conteúdo de ensino voltado para a prática do Bumba Meu Boi, Tambor de Crioula e o Cacuriá. O Guia reforça os conhecimentos a respeito do contexto histórico das Danças Populares Maranhenses, os instrumentos e as indumentárias que são utilizadas pelas diversas manifestações culturais no Maranhão. Utilizou-se o pátio da escola como espaço de vivências para o conteúdo prático no qual foram apresentados os diferentes ritmos, as músicas e os sotaques do Bumba-Meu-Boi.

Ministrar aulas de dança na escola ressaltou alguns desafios, especialmente quando se trata de lidar com alunos tímidos. Uma vez que as aulas práticas aconteciam no pátio da escola, já que não era possível utilizar um local reservado. Por isso, trabalhou-se desde o início a criação de um ambiente no qual se sentissem seguros e aceitos.

Para Soares et al. (1992, p. 58) “a dança pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos”. Durante as aulas práticas, constatou-se que

os alunos apresentavam diferentes maneiras de experimentar a dança. Portanto, o objetivo da aula não se limitava apenas a fornecer conhecimento sobre os conceitos básicos, mas também promover uma experiência prática enriquecida pela ludicidade.

Após abordar os conceitos fundamentais e proporcionar experiências práticas relacionado as Danças Populares Maranhenses, procedeu-se com o planejamento e organização de um trabalho de pesquisa sobre os diversos grupos de dança como método de avaliação de aprendizagem do conteúdo. Assim, os alunos produziram resumos escritos a mão destacando os principais pontos como, indumentárias, ritmos, contexto histórico, personagens principais de cada grupo, possíveis padrões de beleza impostos aos brincantes, originalidade e aspectos que possivelmente descaracterizavam algumas danças. Além dos resumos, os alunos imprimiram fotos para a confecção do mural com imagens para a culminância do projeto.

Os temas abordados foram: Companhia Cazumbá, Companhia Barrica, Grupo Piaçaba, Dança do Coco, Dança do Lelê, São Gonçalo, Carço, Tambor de Crioula, Cacuriá e os diferentes sotaques do Bumba Meu Boi, que foram sorteados aleatoriamente entre as turmas.

Após examinar os resumos escritos das turmas do 9º ano, notou-se um aumento na compreensão da cultura popular das danças, com textos ricos em informações sobre as histórias e as transformações que ocorreram ao longo do tempo. No entanto, alguns alunos mencionaram desafios na pesquisa de certos tópicos devido à limitação de recursos de informações disponíveis.

No nível do Ensino Médio, os alunos do 1º ano contribuíram com resumos que continham informações valiosas sobre a origem das danças, a resiliência dessas manifestações em se manter no mercado ao longo dos anos, bem como um significativo acervo de fotos para que todos pudessem visualizar.

Quanto ao conteúdo produzido pela turma do 2º ano, constatou-se que os resumos elaborados forneceram indícios que ajudaram a esclarecer por que algumas danças desempenham um papel crucial na preservação da cultura popular do Estado e imprimiram imagens com manifestações culturais de anos anteriores, o que permitiu a comparação de fotos com as outras danças mais atuais.

Em contrapartida, a turma do 3º ano não realizou um trabalho de qualidade, o que deixou o mural escasso de fotos e informações sobre os sotaques do Bumba Meu Boi. Essa lacuna no conteúdo comprometeu a integridade e a riqueza das informações apresentadas no mural em relação as outras manifestações culturais apresentadas.

Os estudantes observaram a variedade de trajes utilizados nas danças, assim como a abundância de cores capturadas nas fotografias. As diferentes manifestações contribuíram

para a estética do mural. Por meio dos resumos, destacou-se uma qualidade textual em uma turma do 9º ano, pois, identificaram as transformações dos diferentes ritmos e indumentárias que estão presentes nas companhias de dança, assim como, os aspectos culturais, elementos estéticos e características peculiares dos grupos mais conhecidos.

Após as aulas e entrega do material da avaliação de aprendizagem, evidenciou-se algumas questões como, desafios na escrita dos resumos; ansiedade ao falar em público; dificuldade em interpretar textos; nervosismo; questões religiosas que afetaram a participação de alguns alunos nas aulas práticas; timidez ao dançar em espaços abertos, medo de ser observado e a falta de experiência na dança.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do conteúdo de Dança no Centro de Ensino Professor José Nascimento de Moraes apresentou desafios significativos, pois refletiu um conjunto de fatores que se manifestaram ao longo do processo. É importante destacar que a estrutura da escola representou um dos principais obstáculos para a integração da dança no ambiente escolar.

Durante as aulas práticas do conteúdo, os desafios que emergiram revelaram um afastamento dos alunos influenciados por aspectos psicológicos como ansiedade, questões religiosas, timidez e vergonha de dançar em público. O que resultou na falta de envolvimento completo de alguns alunos na prática das danças.

Com base na avaliação do material entregue pelos alunos, podemos concluir que, por meio da proposta pedagógica implementada, os alunos demonstraram compreensão das características das danças, identificaram o contexto histórico dos diferentes sotaques do Bumba Meu Boi e apresentaram os ritmos, as letras das músicas e os elementos que foram trabalhados na aula. O material impresso utilizado para a construção do mural apresentou diferentes expressões por meio das indumentárias que são utilizadas através dos diferentes tipos de manifestações. A construção do mural culminou em uma produção de trabalhos que foram organizados para a exposição final estimulando sobretudo, o trabalho em equipe.

Ressalta-se que para a execução dessa proposta pedagógica, o embasamento teórico desempenhou um papel crucial na formulação dos conteúdos essenciais, permitindo a troca de informações e o compartilhamento de conhecimentos sobre as danças populares maranhenses, promovendo debates importantes sobre a relação teoria e prática do conteúdo Dança nas aulas de Educação Física. Conseqüentemente, potencializou o desenvolvimento de habilidades nos alunos, como observação e comunicação oral e fomentou o respeito, a valorização da



diversidade cultural e o apreço pelas danças e manifestações populares do Estado do Maranhão.

Por fim, é nossa responsabilidade, enquanto bolsistas residentes, assumir a compreensão do ambiente no qual a escola está inserida e implementar projetos que impactem positivamente a vida dos estudantes. Isso implica diretamente na construção do conhecimento e na maneira ativa e construtiva que o ambiente escolar se torna, pois beneficia não só a qualidade da educação, mas também o bem-estar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Danças Populares Maranhenses; Educação Física, Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Edital Capes nº 24/2022 – Programa de residência pedagógica. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 03 out. 2023

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Christina. O que ensinar sobre dança no ensino médio?. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 58, p. 1-23, maio 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e56603>. Acesso em: 12 out. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://encr.pw/kPJJe>. Acesso em: 06 out 2023

MARANHÃO. **Documento Curricular do Território Maranhense para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. São Luís: FGV Editora. 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos\\_estados/documento\\_curricular\\_ma.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ma.pdf). Acesso em: 02 out. 2023.

ROSA, Willian Costa. **O ensino sobre as danças populares maranhenses na Educação Física: um guia de orientações didático-pedagógicas para o ensino médio**. 2021. 222 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: <https://tede2.ufma.br/jspui/handle/tede/3887>. Acesso em: 03 set. 2023

SOARES, C. L. TAFFAREL, C. VARJAL, E. CASTELLANI L, F. ESCOBAR, M. O, BRACHT, V. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. 119 p. Disponível em: